

ANUNCIOS

Por linha \$04
 Repetições \$02
 Fora destas secções
 preço especial.
 Imposto do selo a cargo
 do anunciante.

ASSINATURAS

Portugal, ano \$80
 Semestre \$40
 Estrangeiro, ano \$50

Numero avulso, \$02

Gazeta de Espinho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

AVENÇA

REDATOR PRINCIPAL J. Pinto Coelho, medico — (Responsavel pela parte politica)

ADMINISTRADOR, Antonio Cirne de Madureira — SECRETARIO DA REDAÇÃO, Eduardo Marrecas Ferreira — EDITOR, J. M. dos Santos Junior

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36

ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

05 de Outubro

Vão passados seis anos sobre a gloriosa revolução que libertou este paiz da influencia nefasta de uma dinastia prevertida.

O clericalismo, revestido da capa negra do jesuita, havia carcomido e contaminado a nacionalidade, como traça vil e virus infectante que se insinuasse por todas as camadas sociais. A côrte, a nobreza e o proprio povo sofriam e toleravam já a supremacia dominadora da seita negra, que — usando das habituais artimanhas — soubera conquistar e submeter ao seu dominio as forças dirigentes da politica, explorando ignobilmente com a ignorancia das classes menos abastadas.

Alem disto campeava, na administração publica, a mais infrene e impudente das imoralidades.

Estas mazelas e estes vicios corromperam o velho regime. A reacção couro a tal estado de coisas fomentou-se e desenvolveu-se no espirito publico; e daí a origem do movimento revolucionario que surgiu triunfante na manhã de 5 de outubro de 1910.

Fez-se a Republica, tam ansiada e tam bem acolhida por esse Portugal fóra. Parece que, num dado momento, foi aberta a valvula que deu plena expansão aos anélos e ás aspirações contidas e reprezas por uma extraordinaria e esmagadora força de compressão.

A Republica traduziu-se num dilatado suspiro de indefinivel alivio. Ela era então a plena satisfação de uma corrente que se definira e avassalára as multidões. Entre as lagrimas de uns — lagrimas de estonteante alegria, entre os aplausos e os votos de esperança da maior parte dos portuguezes, consagrou-se — proclamando-se de direito, vinculada na alma nacional, essa generosa republica que se erguia como facho libertador de luz intensiva, que se difundia e intensificava como efluvio de alento, retemperante e de redentora influencia.

São volvidos seis anos. Com o mesmo fervor de outrora saudamos a Republica.

Mas haverá ela satisfeito todas as nossas esperanças e correspondido assim áquella confiança que lhe votavam aqueles que convictamente aspiravam a um ideal de genuina democracia?

Cremos bem que a sinceridade não póde iludir-se com palavras bem sonantes de entusiastica vibração.

Avançamos um grande passo, é certo. Mas estamos longe de atingir o grau de perfectibilidade que havia a esperar de instituições de espirito rasgadamente reformista e retintamente liberal.

Aqui, como sempre, o movimento propulsivo tem sido por vezes entravado por alguns embaraços intempestivos.

Confiemos todavia no futuro.

Saudemos a Republica csmo fórmula expressiva de um governo que saberá redimir a Patria!

COMENTARIOS

Indicadores

Foram colocados dois. E' justo que Espinho avance na vanguarda do progresso. Poderia uma praia como a nossa deixar de proporcionar aos seus banhistas a maneira de mais depressa saberem aonde se encontra esta ou aquela repartição aonde ha este ou aquele estabelecimento? Isso jamais. A ideia, parta lá de quem partir é boa. Notamos que falta nas «indicações uteis» o local aonde está situado o quartel dos bombeiros cá da terra. Se falam na delegação da Cruz Vermelha, porque não falar nos bombeiros? Esquecimento certamente. Mas é bom de ver que no «indicador» colocado no «Chinez» ha um logar vago. Seria para os bombeiros?

Achamos a ideia excelente. Mas também encontramos dois contratempos: — o serem colocados um pouco tarde e... escreverem administração de conselho com um S.

Acaso alguma terra possui administração para dar conselhos? Engano concerteza. Mas... nós somos inflexiveis. Falamos de mais.

Pela parte que nos toca, pelo reclame que nos, fazem, muito obrigados!...

Pulam de contentes

Os monarchicos, sobretudo os reacionarios se jubilam de contentes, por verem ensejo — com as eleições municipais — de darem uma punhalada na Republica. Cremos bem que, ainda desta vez, os adeptos da

reacção não conseguirão o seu intento. Não será tal facasso devido ás boas ajudas de elementos *que se dizem republicanos*. Que é isto se não uma traição manifesta? Responda quem souber.

Que fedôr...

Ali na Avenida, á boca da noite, aparece, por vezes, um cheiro pestilencial. E' cão morto — salvo seja!

Como assim já não vale nada pedir providencias.

As festas

O Cinco de Outubro foi celebrado cá em Espinho, modestamente, mas com certa solemnidade. Houve demonstrações de regosijo — as do estilo official, iluminando-se as fachadas dos edificios publicos, dos centros politicos e de algumas casas particulares.

De resto, música e foguetes. Alguem nos perguntava, ao ver deitarem-se as iluminações da Rua Bandeira Coelho — se era ali que havia mais republicanos. Lembramo-nos logo do Silva, do Ferreira, do Arnaldo e outros. Dá certo.

Uma festa politica

Celebrou-se aí para os lados de A'gueda um banquete, em casa de um titular com certa aura nos tempos da *óminosa*. Lá acorreram varios politicos. Até dizem que foi uma parada de forças...

De Espinho compareceu *um grande triunfo* que por sinal foi ali levar o ramo de oliveira, e oferecer o seu prestimo para ter lampada acêsa... em Méca.

Não sei se vêem bem!

Uma profecia

Se as eleições administrativas se realizarem em 5 e 15 de Novembro... adeus união sagrada! Podem estar certos disto os dirigentes da alta politica: *a união sagrada nas provincias é uma parada de pancadaria entre os varios elementos republicanos*, ao desencadear-se a luta eleitoral.

E os monarchicos a esfregarem as mãos de contentes...

(?) (?) (?) (?)

Perfil

A minha perfilada que hoje apresento é a estrela que ilumina com a brilhante luz, que irradia de seu ser, a atmosfera que nos circunda.

E' ela um astro radiante que tem a sua orbita assente no solo de Espinho, para ventura nossa.

Não ha quem com mais graça incline o seu chapéo de aba larga sobre o lado direito e quem com modo mais provocador aten-

te em qualquer homem com o seu dourado *lorignon*.

Dum genio irrequieto e bulicoso tem constantemente os seus nervos em acção.

E' de uma extrema elegancia, veste com muito gosto e prefere sempre as côres que façam realçar a alvura da sua tez.

Sabe que é bela; mas não se vale desse ascendente sobre uma grande parte da humanidade, para se impôr como muitos membros do seu sexo. Não é vaidosa, por consequencia.

Cultiva com bastante criterio a literatura e artes e isso torna a sua conversa agradabilissima.

Tive o prazer de conversar com ela e fiquei cativado pelo seu fino espirito, donde brotam rajadas de verdadeira eloquencia, que condimentadas com o seu meigo olhar, a tornam sedutora.

Sinto muito que ela em breve se retire, sem ter achado um coração masculino gêmeo do seu.

Instantaneo.

O burro

E' triste por fóra; mas é feliz por dentro, e riria dos seus homonimos, se pudesse egualá-los na facultade de rir, que é exclusiva do homem e da hiena, a qual ri com umas exultações ferozes tão autenticas como as lagrimas insidiosas do crocodilo.

CAMILO.

Notas ligeiras

Falta de pudôr

No ultimo numero deste semanario demonstramos como iam mal avisados aqueles que — republicanos ou monarchicos — se servem de uniões híbridas e alianças espúrias, para fazerem vingar uma politica anodina, prejudicialissima aos interesses da terra.

Estamos nisto: aqueles mesmos que no tempo da monarchia *mandavam*, por amor de uma oligarquia menos escrupulosa e em obediencia a sordidos interesses bem patentes, — são esses que não abdicam, em regime republicano, das antigas regalias.

E, para isto, acorream ao seu séquito meia duzia de individuos que se dizem republicanos e assim todos — de enfiada — vão na procissão com a crisma de *independentes*!

Como se ha-de classificar isto? Que *união sagrada* se pode esperar de gente com

tais noções de independencia de individuos com tal ausencia de decôr, com tam requintada negação pelos principios republicanos?!

Esta jesuitada indecente só se revela por uma notavel *falta de pudôr*. Sem vergonha!

Eduardo Marrecas Ferreira

Retirou para Vizeu, aonde provavelmente vae fixar residencia, o nosso caro amigo e antigo companheiro de redacção, Eduardo Marrecas Ferreira.

Dotado de uma inteligencia como muitos dos seus mal intencionados detratores baratos desejariam possuir, Marrecas Ferreira, que no seu tempo de rapaz foi um dos mais distinctos officaes do nosso exercito, é por motivos de força maior obrigado a deixar esta terra que ele ama e este jornal a que dedicou em meia duzia de anos o seu trabalho de patriota sincero que é, e de articulista impecavel. E' com custo que ele nos deixa, isto é, que se retira do nosso convívio; mas prometendo de longe auxiliar-nos nesta ingloria luta a que nos propuzemos, com a sua sempre bem recebida colaboração.

Ao nosso presado camarada muitas felicidades é o que lhe desejamos.

A Redacção.

Cartas anonimas

Espinho, 3—10—916

Meu amigo:

Devia ser esta a minha ultima carta.

Partiria por estes dias se a Elisa não me obrigasse a ficar, eu sei lá, talvez ainda o mez de outubro. Coitada, tenho pena dela. Afinal, tanto brincou com o fogo, que se queimou. São dois os enamorados e ela gosta d'ambos.

Um é muito alto, tão alto, que posto nos bicos dos pés, chega ao relógio cá da torre. Umás pernas e uns braços que parecem as chaminés das quatro fabricas do patrão.

Aquilo não é um homem é uma escada d'abrir!!! e os pés!!! Os pés parecem dois esquifes.

O outro, é palido como as madrugadas, palido como um *ovo estrelado*. Madeixas soltas ao vento, e uns olhos, ao *sopapo um ao outro*, por detraz de uns oculos d'oiro.

Parece poeta, quando ali em cima, vende papel de carta ás creadas de servir.

Tenho-me visto grego (Venezelista) para a aguentar. Quem havia de dizer; uma rapariga tão sensata!!! Como ela está.

O peor é serem dois. Duvida não havia, pelo menos nas barbas, porque ambos juntos, são barbudos como um joelho. Mas o peor é na divisão dos bens. Porque a Elisa não é peste e nenhum deles se contenta com metade.

Sempre me meteste numa!! Não estou um momento socegado com o demonio da rapariga.

No que eu me vim meter. Por um lado um mastro de cogagne, por outro, uma omelete feita com claras. E dizer que não me casei com medo dos filhos, e ter de aturar a Elisa que quer um homem que vende remedio por causa dos ditos. Safa que já é ser infeliz. Não, nunca mais torno a cair noutra. Quem tiver Primas que as ature.

Vou ver se entro no grupo das novenas, e se lá, nesse meio chic, onde estão os rapazes d'élite, consigo que a tua prima esqueça os dois.

É se sai com vicios peores? Não será peor a emenda que o soneto?

Teu amigo, X.

* * *

P. S.—Passou aqui o meu chefe politico (meu e de tua prima). Fui espreitar; lá estava tudo o que ha na politica Evolucionista. Desta vez appareceu mais um, o chefe, como lhe chamam os camachistas. Fez bem, era preciso um republicano para lhe dar outra côr, porque aquilo da outra vez estava muito azul e branco.

Foi uma boa recepção, mas o diabo é que levem lá as mulheres, quando não têm manifestantes.

Se eu soubesse tinha levado a Elisa que tanto me pediu, e que eu não quiz que fosse, para fugir aos beliscões.

Prometeram-me os nomes da lista camararia e da junta. Se me não enganaram dar-t'a-hei na minha proxima carta.

No espaço

Um raio de luz, que num segundo percorre 77 mil legoas e gasta oito minutos do sol á terra, gastaria trinta mil anos de um extremo ao outro da Via-Lactea.

A terra descreve cada ano á volta do astro central um circulo imperfeito, cujo diametro se calcula em 75 milhões de legoas—veja-se, que viagem fazemos annualmente sem darmos por isso!

As estrelas mais visinhas estão um milhão de vezes mais distantes que o sol, e o sol dista de nós trinta e sete milhões de legoas!

A bala de artilharia corre 500 metros em cada segundo, e chegaria ao sol em nove anos e meio, e em nove milhões e quinhentos mil anos á zona das estrelas mais visinhas.

Apesar desta distancia assombrosa ainda influem na temperatura do nosso globo.

Pelo calculo se reconheceu, que o sol se dirige á constelação—Hercules com uma velocidade de oito kilometros num segundo levando consigo os planetas com os satellites, os cometas, e até as

estrelas cadentes, e os aerolitos, cuja constituição chimica é semelhante á da terra.

As nebulosas, que não se resolvem em grupos stelares, sabe-se hoje pela analyse espectral, que se formam de gases menos luminosos, menos concentrados, menos variados, mas tambem incandescentes.

Donde vem a incandescencia?

Ignorava-se a causa no tempo de Laplace, que a affirmou empiricamente, e dela partiu como de um postulado.

Vem da concentração progressiva, e esta quem a determina?

Dizem ser a força da atração, força que não admitimos—as forças não existem independentes dos corpos, são açções, que uns exercem sobre os outros—todos os factos, que se explicam pela atração, precisam ainda de que os expliquem: o proprio Newton, a quem se atribue a sua descoberta, não a reconhecia—e só para contradizer a Descartes e a sua teoria do Ether em turbilhões se obstinou em preconisar aquela força occulta nos Principios Matematicos da Filosofia Natural.

Mas a que podemos nós recorrer para explicarmos os fenomenos, que até aqui se explicavam pela suposta, e imaginaria atração universal? Ao Ether e á electricidade.

Pois admite-se que o sol possa atrair os monstruosos planetas Neptuno, Uranus, Jupiter, Saturno á distancia em que giram?

O grande matematico inglez dizia, eu não sou louco para crer numa força occulta, mas os factos se dão como se a atração existisse.

A ordem do universo é ainda um mysterio!

Não ha unidade, como se julga, nas formas sideraes—na Via-Lactea observam-se estrelas isoladas, soes dúplos, triplos, dos quaes um gira sobre o outro, nebulosas em espiral, e com outros aspectos; o que ha de uniforme é que mundos, estrelas, e nebulosas se acham num movimento constante de translação nesse espaço, que não concebo sem limite, nem com limite!

E', um pouco arbitraria, ou sómente aproximada a avaliação das distancias: mas tornou-se mais rigorosa sendo calculada pelo grau luminoso das estrelas, que diminue duma classe para outra, como de cinco para dois, isto é, desde as de 1.ª grandeza até ás de 16.ª, aonde apenas chega o alcance dos telescopios.

Assim as estrelas da classe 16.ª estariam mais afastadas do que as da primeira novecentas e sessenta e cinco vezes—sabe-se, que da terra ao sol a bala de um canhão gastaria nove anos e meio, nove milhões para atingir a região das estrelas mais visinhas, e deoitto milhões ás mais distantes.

Não ha estrelas fixas todas se movem.

A visão do espaço estontea!

LOURENÇO D'ALMEIDA E MEDEIROS.

Autoridade meticulosa

Em tempo de guerra todos os paizes cercam a entrada dos seus territorios de cautelas especies. E' uma providencia indispensavel, entre outros motivos, para evitar a saída de homens validos, sujeitos eventualmente ao serviço militar, e mesmo daqueles que, embora improprios para o serviço de guerra nas trincheiras, podem ser requisitados para outros

misteres. Um ator francez não sabia desta formalidade, e pretendia embarcar em Bordeaux para uma tournée na America. Antes de embarcar dirigiu-se á policia para visar o passaporte.

—O requerimento? perguntou o prefeito de policia.

—Que requerimento? indagou o ator. Eu não sabia...

—O requerimento para sair do paiz. E' indispensavel.

—E agora que hei-de fazer? —Tome uma pena, está aí papel, o senhor escreva.

O ator escreveu o requerimento, selou e assinou.

—Agora, disse a autoridade policial, é só entregal-o.

—A quem?

—A quem ha-de ser? a mim.

O ator, espantado, entregou-lhe o requerimento.

A autoridade abriu o papel, leu atentamente e disse ao ator: —Li o seu requerimento e tenho o pezar de dizer-lhe que o não posso atender...

?!?

Esta historia é autentica.

* * *

CRONICA DA BEIRA-MAR

(A ABILIO DE SOUZA MACHADO)

Quando o fogo ardente de paixão nos incendia o peito, inflamado damor pela patria em que nascemos, lutando com denodo e sacrificio, hade a vitoria ser nossa e fazer-nos heroicos pelas magnanimas grandezas da alma, do valor e dos sentimentos dum grande coração de portuguez.

O vislumbre da minha fé pelo teu triunfo, na causa mais santa a que te podias dedicar, iluminou bem claro os teus merecimentos junto daqueles que te distinguiram e elevaram. Os meus vaticínios nunca foram errantes.

Eu sempre dizia que o posto proeminente em que acabas de ser investido, te estava reservado, porque só a ti pertencia. Tu postes a intelligencia que exigem as insignias que te collocaram nos braços com dignidade e orgulho, distintiva representação da honra e confiança da tua patria, que serves e amas.

O teu zelo e o teu brío, a tua dedicação extrema, a tua coragem e o teu valor hao de glorificar a terra-mãe onde nasceste, paiz florido e lindo que foi emulo de todos os paizes notaveis e grandes na historia, patria de guerreiros combatentes e audazes, herco de herois vencedores.

O coração lusitano—já alguém o disse—é um botão de rosa que ao nascer desabrocha o seu pequenino amor ainda orvalhado com contos d'agua das petalas. São as lagrimas do valor e do sacrificio, embora dum alvor roseo e inocente, que haviam regado o solo sagrado da patria para humedecerem o coração dos filhos, e daí o amor despertado que tanto nos havia de afeiçoar á terra abençoada e santa que nos viu nascer orvalhados de lagrimas da côr do sangue generoso.

Tu já foste pequenino; eu bem me lembro, porque tambem o fui contigo; os teus olhos humedeciam-se d'agua porque o teu coração a regumava como se fosse o mais abundante manancial de sangue lusitano, o sangue portuguez que sempre correu nas veias dos seus filhos nunca desmentidos, os teus olhos choravam, enfim, porque incendeados de paixão, na evocação do altar sacrosanto da tua patria, despertavam como o botão das rosas abria, e essa lagrima era tão inocente como as proprias flores.

Foi crescendo o teu coração de entusiasmos, de mocidade, de quimeras, de alegrias e de sonhos; as suas azas despertaram os primeiros vôos e estes alargaram-se mais. O seu primeiro amor foi o do estudo, e o seu desenvolvimento moral e intelectual foi o conhecimento da historia patria, tiveste uma fé que, nesse tempo, ainda mal explicavam teu ideal, mas porem a tua fervorosa paixão entendia-a porque se elevava a cima de todos os merecimentos. Agora, que a tua terra querida exige de todos os seus filhos o seu valioso concurso e esfordado auxilio, correste, cego e louco de amor, postar-te a seu lado para a servires, para a defenderes com toda a tua dedicação e energia. São as primeiras provas do teu heroismo, do teu valor, bem acentuadas e firmes. Encaraste com calma e serenidade o perigo ameaçado á nossa querida patria. Será indomavel o teu esforço, pois, a tua bravura de soldado portuguez contra os inimigos e os verdugos que querem profanar e violar o sagrado solo do nosso amado Portugal, este abençoado torrão que nunca em guerra alguma foi pisado pelos bandoleiros sequiosos e famintos. Amigo. A horda germanica ha de ser destruida, e nós temos de colaborar na causa da sua destruição, que é a obra redentora e santa do mundo civilizado, esmagando o militarismo prussiano.

Espinho, Setembro 1916.

Manuel de Jesus Pinto.

Carteira Elegante

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo sr. Miguel Fragoso, auxiliar do comercio no Porto.

Com sua ex.^ma esposa e filha retirou para Guimarães o sr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Chegou a Espinho, de Tondela, afim de fazer uso de banhos o sr. dr. Fernando de Figueiredo.

Regressou já áquella vila o sr. Americo Viegas de Castro.

Retirou para o Porto, acompanhado de sua ex.^ma esposa e filhos o sr. dr. Abel Augusto Garção, juiz do 1.º distrito criminal.

Para Anadia retiraram o sr. dr. Antonio Sá Pereira do Couto Brandão e familia e dr. Paulo Cancela de Matos Abreu, illustre advogado em Lisboa e familia.

Da Vila da Feira encontram-se entre nós com seus filhinhos a sr.^a D. Luiza Carrelhas Huet e o sr. conselheiro Manuel d'Oliveira Costa.

Está em Lisboa o sr. John Walter, director do «Times» e um dos mais illustres publicistas da imprensa britannica.

O sr. John Walter é o quinto representante da geração de directores daquela importante folha ingleza.

Hospedou-se no hotel Avenida Palace, tendo visitado alguns dos pontos mais interessantes da capital.

A passar alguns dias partiu para a Regoa, com sua ex.^ma familia o sr. Antonio Claudino de Moraes nosso prezado assinante.

Encontra-se nesta praia a sr.^a D. Emilia Teixeira de Mesquita e Silva (do Luzo).

Retirou no passado dia 3 para o Porto, acompanhada de sua gentil filha «mademoiselle» Marie, «madame» Laura Cousin, co-proprietaria da filial em Espinho do conhecido atelier de chapéus da firma Charles Cousin & Santos, á rua 31 de Janeiro no Porto. Esperamos ter o prazer de para o ano contar no numero dos nossos hospedes, «madame» Cousin e sua filha a preñdada «mademoiselle» Marie.

Passa no proximo 10 do corrente o aniversario natalicio do nosso amigo sr. Americo Bento das Neves. Ao completar 17 anos não podemos deixar de cumprimentar o intelligente violinista da orquestra do «Espinho-Club».

Da Pedras Salgadas, regressou a esta praia com sua ex.^ma familia o nosso prezado assinante sr. Manuel dos Santos Pinho.

Vimos entre nós Monsieur Prevault, distinto engenheiro.

Para Paris e Londres partiu na passada semana o sr. Henrique Ferreira Pinto Bastos, acompanhado da sua ex.^ma esposa. Feliz viagem.

Fez anos na ultima quinta-feira, o nosso distinto amigo sr. dr. Alberto Faria de Souza, do Porto. Com justo motivo de prazer para todos nós, registamos este feliz acontecimento enviando ao bem-quisto cavalheiro os nossos cumprimentos de parabens.

No comboio correio da noite de quarta-feira, seguiu para Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Anibal Borges de Almeida e sua interessante irmã «mademoiselle» Madalena Almeida.

—:—

Nota á margem:

Entre literatos: —Que tal correu o jantar ontem em tua honra? Foi muita gente?

—Sim, uma collecção de idiotas... A proposito: porque não foste?

Literatura

Devaneio!...

O' lua! que te quedas silenciosa O' pérola engastada ao firmamento Que me distraes a alma e daes alento Com tua face meiga luminosa

Nesse céu, tão distante, mariposa, Que fazes tu do meu pensamento, Se a alma é toda amor e sentimento? Lagrima de luz! lagrima formosa

E estatica! Serena a tua imagem! Noite a noite comigo namorando Me prende mais á vida loucamente!...

E' que o meu coração nesta miragem Lá vai indo contigo disfarçando A saudade terna, do meu amor auzente!... Espinho, outubro de 1916.

OLIVEIROS BRAZ MACHAEO.

Vinte e cinco mil mulheres estão actualmente empregadas nas estradas de ferro de França.

Casos e Noticias

O tempo e o mar—O tempo. Continua, como dize-lo?—Algo brincalhão. Ora apresenta-se risonho, ora carrancudo. Ameaça chuva para daqui a pouco mostrar-se muito longe dela. Teem retirado muitas familias, mas em compensação outras teem chegado. Começaram a chegar os «hespanhoes da Bairrada.» Gente do campo, gente remediada, gente laboriosa, ela aí vêm encher de alegria esta quadra em que se aproxima o fim da época. E Espinho sempre pronto a bem receber os seus habitúes, sempre cativante para todos, sem reparar para posições, recebe a boa gente da provincia com agrado.

O mar. Continua no mesmo lugar. Neutro como sempre. Ainda ao que nos conste, nenhum barco beligerante, tentou quebrar-lhe a neutralidade. Depois a sua missão não é guerrear. Pelo contrario. E' receber amavelmente os nossos banhistas. E este ano ele

Petit Bon Marché

Rua do Norte n.º 46 a 48 (esquina da Rua Bandeira Coelho)

ESPINHO

Modas e fazendas brancas

Artigos de novidade

conserva-se bom de genio. Ainda como nos anos transatos não safu da sua característica bondade de verão, para sinistramente fazer desaparecer em si, qualquer corpo humano. Quanto a peixe, pouco. A's vezes mais do que outras...

O movimento — Ainda se conserva animadissima a nossa praia. Todas as noites os casinos repletos. O «Salão Avenida», que continua a ser a casa de diversões preferida pela nossa sociedade elegante, todas as noites tem estado á cunha. O tempo, tende a melhorar. Oxalá.

E' de inteira justiça que louvemos o digno chefe da Estação dos Caminhos de ferro Portuguezes desta praia, sr. Vieira, pela maneira acertada como dirigiu os serviços nos 3 dias de grande movimento que foram os das festas d'Ajuda. Um unico incidente ou acidente se deu, o que é para admirar nestes dias de tão grande concorrência. Tudo de certo se deve ao sr. Vieira, que é um funcionario competentissimo e portanto merecedor dos nossos elogios. E enviando-lhe daqui as nossas felicitações pela boa direcção que em boa hora lhe foi confiada, julgamos prestar uma homenagem ao digno chefe da estação desta praia, embora sabíamos ir feri-lo na sua comprovada modestia.

Como noutro local vai escrito o movimento de passageiros naquelles dias foi maior do que no ano anterior em igual periodo.

Falecimentos — Deixou de existir, nesta praia no passado dia 3 a veneranda mãe do nosso estimado amigo e assinante sr. Abel da Mota Dias Gomes, competente condutor de obras publicas e proprietario em Espinho. D. Maria Augusta Pinto da Mota, era uma senhora possuidora de um bonissimo coração pelo que a sua morte deixou muita consternação. Ao sr. Abel Mota e familia enviamos as nossas condolencias.

—No Douro, faleceu a sogra do nosso correligionario e assinante sr. Gaspar Dias, que regressou ha dias d'ali, aonde foi assistir aos funeraes.

Os nossos pezames.

Colheita de gatunos — Conforme dissémos foi enorme a colheita de gatunos feita pela policia, durante as festas d'Ajuda. A titulo de curiosidade tomamos nota dos seguintes *pardaes* agatnhados, dia em que o foram e os seus captosres:

Leandro Teixeira, gatuno perigoso, preso pelo sr. José Augusto Pires, no dia 24; no dia 25, José Francisco da Costa, pelo mesmo senhor; no mesmo dia ainda pelo sr. Pires, o conhecido gatuno João Garcia, o *argentino*; José Gomes, pelo sr. Miguel Monteiro; Augusto Alves da Silva, pelo guarda n.º 50 de Aveiro; Francisco da Silva, pelo mesmo guarda; Alberto Pinto, soldado de infantaria n.º 31; pelo guarda n.º 10 de Aveiro; José Pereira Franco, pelo oficial da

administração sr. Jeronimo Alves Moreira; Luiz Carlos, no dia 24 por um guarda da judicaria do Porto; Alvaro Pinto, pelo guarda da judicaria de Aveiro aqui destacado; Joaquim Reis, pelo guarda civil de Aveiro n.º 48; Joaquim Cardozo, pelo guarda 10; José Jesus, pelo guarda 48; João Correia Teixeira, pelo guarda 50; Americo Barboza, pelo agente da judicaria do Porto; Francisco Neves, pelo mesmo; Joaquim Soares, pelo guarda 48; Maria Ferreira, pelo juiz de Paz de Espinho sr. Bernardo Pereira; Feliciano Amor, pela judicaria do Porto; Joaquim da Cunha, pela judicaria de Aveiro; José de Jesus, pela judicaria do Porto; Alberto Baltar, gatuno perigoso. José Freitas e José Francisco da Costa e Antonio Ferreira, pelo sr. J. A. Pires; Antonio Augusto, pelo guarda 48; José Moreira, pelo guarda n.º 10; Samuel Teixeira, pelo guarda 50; Antonio Teixeira, pelo mesmo guarda; Guilhermino Pereira, pelo guarda 48; José Fernandes, pelo guarda n.º 10; Leandro da Silva, pelo mesmo guarda; Carlos Ferreira, ainda pelo mesmo guarda; Antonio Ferreira, pelo guarda n.º 50; Luiz d'Oliveira, pelo mesmo guarda; Eduardo da Silva, pelo policia de Aveiro 50; Joaquim Pinto, pelo agente da judicaria de Aveiro; Albino Gomes, pelo cabo de secção Bonção; Manuel Joaquim, pela judicaria do Porto; Roberto Ferreira, pelo guarda n.º 10; Albino Gomes, pelo mesmo guarda; Eduardo Ferreira, pela judicaria do Porto; Joaquim da Silva, pelo guarda 48; José da Silva, preso por dois militares da carreira de tiro; Manuel Iglezias, pelo guarda de Aveiro n.º 8; Luiz Ferreira, pelo agente da judicaria do Porto; Gilberto Francisco, pelo guarda n.º 48; Damião Chamusca, pelo mesmo guarda; Trindade da Silva, pelo guarda n.º 10; José da Silva, pelo guarda n.º 50; Amelia Rosa, pela judicaria de Aveiro; Alvaro Ferreira, pelo mesmo guarda; A. Carneiro, pela mesma; Maria Rosa, pelo guarda n.º 8; Maria da Conceição, pelo guarda n.º 26; Henrique Teixeira, pelo guarda n.º 10; João Alves, pelo cabo de policia de Aveiro. O nosso Gonçalves, o *argus* cá da terra tambem fez um bom trabalho. A sua modestia em «nada fiz», obriga-nos a seu pedido a não incluímos na lista acima os gatunos ou gatunas por ele presos.

Não podemos deixar de louvar as providencias tomadas pelo sr. administrador interino deste concelho. Houve alguns roubos. Esses *alguns* seriam aqui substituidos por *inumeros* se não fossem as providencias tomadas pela autoridade.

Dr. Antonio José de Almeida — A' passagem por Espinho do sr. dr. Antonio José de Almeida, illustre presidente do Ministerio, que se dirigiu para Lisboa, no passado domingo no correio da noite, foi-lhe feita uma simpatica e carinhosa manifestação, comparando na *gare* do caminho de ferro dezenas e dezenas de

peçoas que tributaram assim ao grande tribuno uma calorosa ovação.

Uma banda de musica tocava na *gare*. Girandolas de foguetes foram lançadas tanto á entrada como á saída do comboio.

Pela imprensa — *O Nauta* — Completou mais um ano de existencia este nosso prezado colega de Ilhavo.

Parabens.

Record charadístico — Colaborado pelos mais distintos charadistas nacionaes deve ser posto á venda por todo este mez o primeiro numero deste jornal no Porto, de que é director o nosso amigo e intelligente colaborador sr. Anastacio José da Silva. Oferece valiosos premios a charadistas decifradores.

Mercado quinzenal — Com um dia de calor quasi sufocante realizou-se no passado domingo. Sempre a mesma coisa. Muito negocio, alguns roubos de somenos importancia, muitos *aleijadinhos*, *desgraçadinhos* com braços a gotear sangue propositalmente. Será conveniente que a autoridade providencie a respeito. Quem vae ou vem a uma feira, quando não é para fazer as suas compras ou passear, não é para contemplar daqueles espéculos que longe de convidarem uma pessoa a ser caritativo, convidam a virar a cara perante tão repugnante atrativo.

Esperamos que duma vez para sempre isso fique sanado.

Eleições camararias — Está como assente o dia 5 de Novembro proximo as eleições camararias deste concelho.

Salão Avenida — *Cinema* — Na passada quarta feira foi exibida neste elegante salão a verdadeira fita das «Manobras de Tancos». A concorrência foi enorme. Foram convidadas a assistir as autoridades de Espinho, Director da Carreira de Tiro, militares atualmente ali, funcionarios publicos, etc. Incontestavelmente o Salão Avenida, ganha o *record* na apresentação dos *films* mais sensacionais que veem ao mercado.

Movimento de passageiros — A estação do caminho de ferro da Companhia Portugueza, vendeu este ano, nos dias 23, 24 e 25 de Setembro, dias das festas da Senhora da Ajuda, a enorme soma de 41.766 bilhetes.

Esta venda é superior em 4224 aos vendidos em dias da mesma festa no ano anterior.

Como eles se conhecem... — Do nosso colega *Folha da Beira*, recortamos o seguinte, que sendo verdade é portanto original:

«*Autentica*. Nas diversas povoações deste concelho foram afixados ha dias uns editaes, ou coisa equivalente, annunciando para o proximo dia 24 a inspecção aos solipedes existentes, no largo da feira desta vila.

Pois tal interpretação deram aos referidos avizos em certa povoação, que se não é pessoa muito nossa conhecida no dia estipulado apareciam para a inspecção—quem julga o leitor que apareciam? Os solipedes?

Não! Apareciam os seus habitantes! E o que tem graça é que o proprio regedor era o mais teimoso, dizendo-se solipede.

Lá tinha as suas razões, o bom do homem.»

Secção charadística

1.ª Em frase
O Gregorio tem uma ave que só se encontra na Europa. 1-2.
K. LAIS.

2.ª
Na minha morada tenho um peixe que não me deixa ocupar o meu logar. 2-2.
JAGODES.

3.ª Afonsina
O jogo é um divertimento para o animal. 2.
TARRINCA.

4.ª Aumentativas
Para mim é mau agoiro, a abelha que não faz mel. 2.
ALBERTINA DE FREITAS.

5.ª
E' dum enredo delicioso a dança popular. 2.
TRAMBOLHO.

6.ª Biforme
O antigo magistrado das cidades de Portugal, foi condecorado com a comenda militar. 3.
TUPY.

7.ª Transcripta
(A BRAZILEIRO PANCRACIO)
Se o colega aprecia devidamente o peixe, porque é, que o não tem junto de si? 2.
RINDEX.

8.ª Sincopada
4—O criminoso é condenado ao patibulo na ultima conjuntura. 2.
HOLMES.

9.ª Republicana
3—Eu tenho visto muitas vezes este notavel politico hespanhol. 2.
BRAZILEIRO PANCRACIO.

Decifrações da penultima secção:

1.ª Gataria. 2.ª Amelia. 3.ª Camila-amada-maga-ida, la-a. 4.ª graça-traça. 5.ª Filho-filho. 6.ª palra-parra. 7.ª Adibe-abile. 8.ª o coração. 9.ª Braga.

Decifradores: Anastacio José da Silva, (todas); Pic-Tik, (8); Tupy, (8); Tarrinca, (7); Albertina de Freitas, (5); Holmes, (2); Abilio de Souza Machado, (1).

CORRESPONDENCIA—Aceitam-se colaboradores para esta secção.
K. LAIS.

Caixa da "Gazeta..

Manuel de Jesus Pinto — Espinho.

A sua «Crónica da Beira Mar» não foi possível ser publicada no ultimo numero por falta de espaço.

Instantaneo — Espinho.

Sim. Olhe que o seu ultimo *perfil* veiu cá para a redacção um pouco atrasado. Sim a praia ainda se acha animada. Até fins de Outubro, pelo menos convem.

J. Carneiro — Porto

O seu «rato enrascado», está efétivamente á *rasca*. Se fosse no inverno viria tudo a seguir. O remedio é esperar.

Carteiro-Mór.

N. B.—Toda a correspondencia deve dar entrada nesta redacção até todas as quartas-feiras ás 13 horas.

C. M.

Comunicado

A. X.

Desejaria dar-lhe uma resposta mais circunstanciada, mas devia a casos imp-evistos, faco-o em poucas palavras.

Poderei ter todos os defeitos, mas não sou arruaceiro batendo em velhos indefesos, e muito menos politico... de fuata-côres.

E... ficarei por aqui.

Manoel Rosado.

ANUNCIOS

Despedida

Eduardo Marrecas Ferreira, na impossibilidade manifesta de se despedir de todas as pessoas que lhe têm dispensado, durante a sua permanencia em Espinho, as mais delicadas atenções, que reconhecidamente agradece, vem por este meio pôr o seu limitado prestimo, á disposição de todos os seus inumeros amigos, na área da 2.ª Divisão Militar, para aonde agora retira. Não podendo desde já fixar residencia, permanecerá comtudo durante algum tempo em Vizeu.

Acompanham-n'o as mais gratas recordações desta vida ideal, que se passa neste dourado rincão á beiramar plantado, que constitue a mais deliciosa praia deste Paiz a que nós, como bons portuguezes, desejamos que conserve a sua integridade e autonomia e que saia gloriosa deste conflito europeu, em que a nossa honra e dignidade estão empenhadas.

Aos meus colegas da redacção um saudoso amplexo acompanhado das mais vivas saudações, que ecoarão nos reconcavos do Caramulo. Não posso olvidar o meu caro amigo Nunes Branco, proprietario da IMPRENSA PATRIA a quem envio tambem outro saudoso abraço.

Eduardo Marrecas Ferreira.

Casa

Em estado de nova. Ao lado da igreja. Vende-se. A tratar com Manuel Gomes Ferreirinha Novo. (Casa das Louças), rua 10—ESPINHO.

Socio

Admite-se, sendo pessoa séria, para desenvolver uma Industria Importante em Espinho e que disponha de metade do capital preciso.

Carta a este jornal com as iniciais A. B.

Pensão Modelo

=FILIAL=

Esta acreditada casa do Porto resolveu abrir uma sucursal em Espinho, na Rua do Passeio Alegre 69, onde fornecerá á sua numerosa clientela todós os confortos por preços bastante modicos.

Ha tambem serviço á lista e jantares extraordinarios aos domingos.

Predio

Vende-se um na rua 14 antiga Vaz de Oliveira, n.º 210, construido ha um ano. Falar com o proprietario sr. Alves—rua 19 n.º 42—Espinho.

Compra e venda de predios

R. Fernandes

ESPINHO



A CAMPONEZA

Estabelecimento de Fazendas e Miudezas

DE
Manuel de Paula Rosado

Rua Bandeira Neiva 100 a 108 (proximo ao Mercado) ESPINHO

Completo sortido em Casimiras, Armures, Flanelas, Riscados, Gravatas, Guarda-sóes, Cachenezs, Artigos para alfaiate, etc.

Preços sem competencia

Analísite Oezal

(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos comerciais; e em especial dos AZEITES.



Preço do aparelho completo, 2\$50 (2\$500 réis), pelo correio mais 150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ
12, Rua do Comercio, 14 — LISBOA

Hotel Sul Americano

Unico no Porto, recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal.

Praça da Batalha — PORTO

Telefone 1578 — Telegramas GAÚCHO

Alvaro de Azevedo, proprietario

Ourivesaria Coelho

45-45, Rua Sá da Bandeira — PORTO (ao lado da casa Borges & Irmão)

O melhor sortido de objectos de ouro, joias e pratas por preços baratissimos. Compra ouro e brilhantes. Preferir esta casa.

Sapataria Pinho

— DE —

A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estilos e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 10, n.º 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

Caixa de empréstimos sobre penhores

— DE —

João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, n.º 104 a 108

ESPINHO

Nesta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que representem valor, a juros muito reduzidos.

O juro sobre pedras preciosas e ouro, é de 7 cts. ao mez por cada L. (4\$50), até á importancia de 10 L. De quantias superiores é de 6 cts. Para grandes empréstimos fazem-se descontos especiaes.

Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e asseio, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios.

Aberta todos os dias desde as 8 ás 20 horas no inverno, e das 6 ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás 14 horas.

Grandes armazens

— DE —

Vinhos finos do Douro

Antonio Francisco d'Almeida

Esmoriz e Vila Nova de Gaia

Fotografia

CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.
Retratos reclame desde \$50.
Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

NOVIDADE — Efeitos da luz. Transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguem póde egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mecanica de cartogram fotografica.

Antiga Alquilaria Loureiro

VIEVA de José Pinto Loureiro

Trens de aluguer. — Chamadas a toda a hora.

Rua 19 — Espinho

VITALIC

O melhor pneumático para motociclete

Wood-Milne

O melhor pneumático para Automovel. — Representantes em Portugal

RODRIGUES & PEREIRA

R. do Almada, 25, 1.º — PORTO

Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23

PORTO

PUBLICAÇÕES

Nacionaes e estrangeiras

Jornaes de Modas

Tabacos

Boquilhas, Carteiras

Artigos de toilette

Perfumarias

Sabonetes

Postais ilustrados

Loterias

Fabrica de vassouras e espanadores

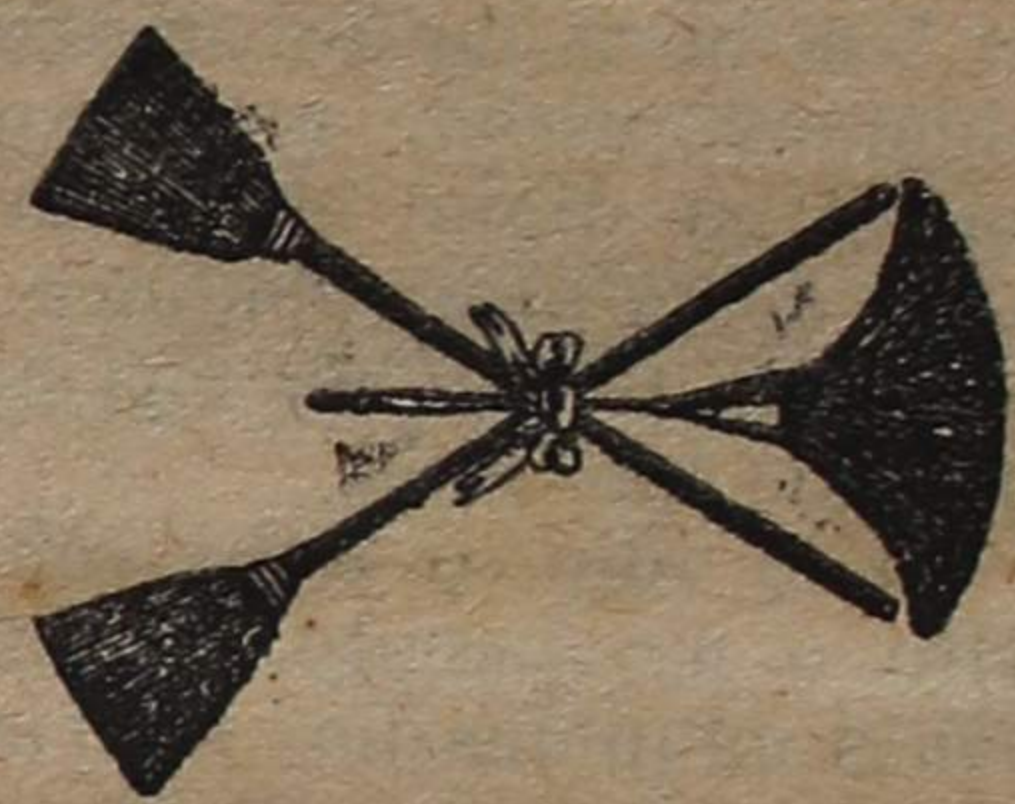
DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas sistema Brasileiro e ditas Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

José de Souza Martins

RUA 18 N.º 172 — Espinho



Hotel e Restaurante

CAFÉ CHINEZ

— DE —

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho

(PROXIMO Á ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Confeitaria Quintas

Viuva de Antonio Domingos Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionaes e estrangeiras, frutas cristalizadas e em calda, rebuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineraes. Especialidade da casa — *Fogaça de Espinho*.

PREÇOS DO PORTO

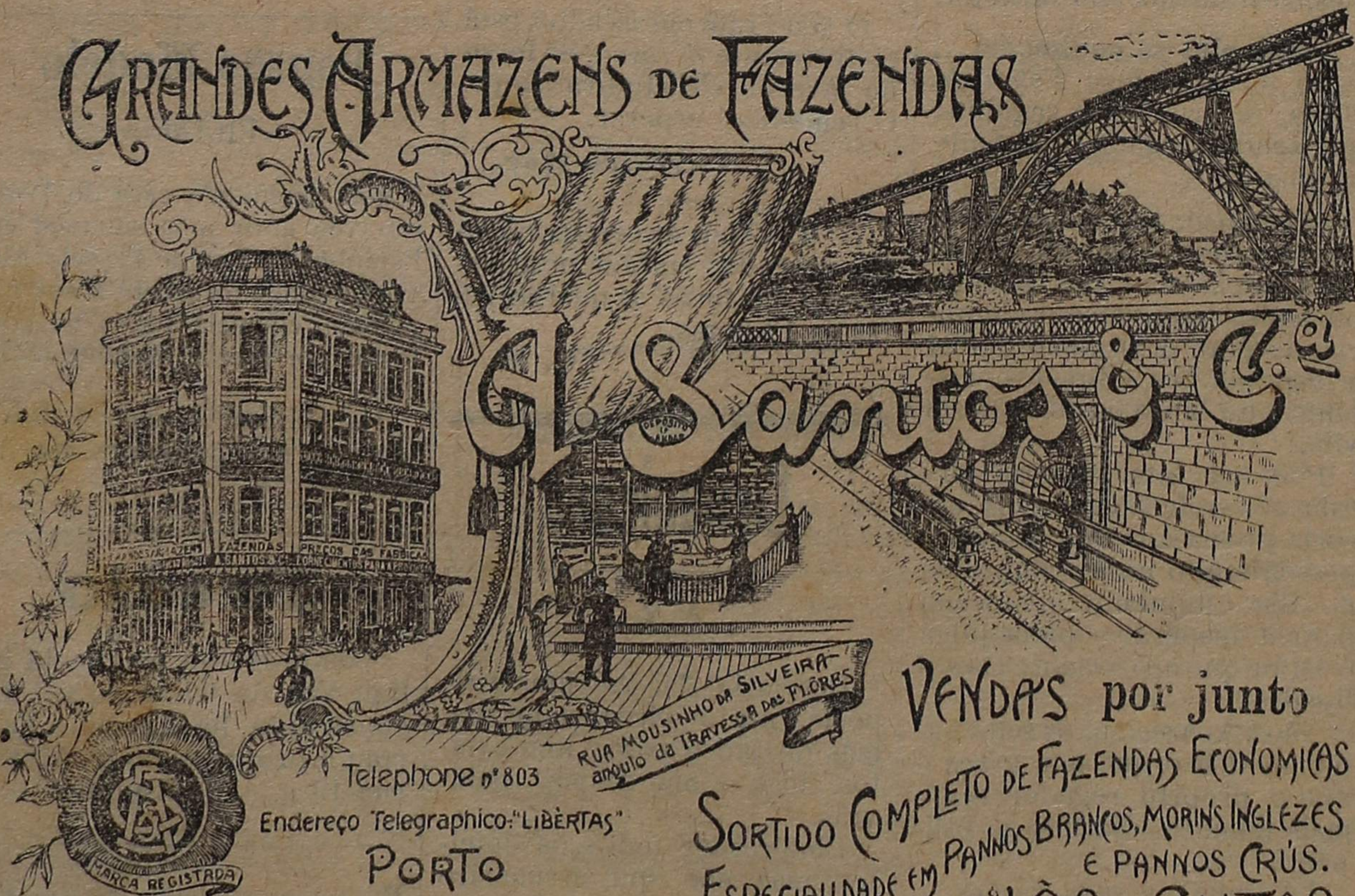
Consultorio Medico-Cirurgico

J. PINTO COELHO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



A. Santos & Co.

Telephone n.º 803

Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"

PORTO

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA
ângulo da TRAVESSA DA DAS FLORES

VENDAS por junto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
E PANNOS CRÚS.
Lãs, Cintas,

FLANELAS, RISCADOS, CAILES, LENÇOS, MALHAS, CACHENEZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO